

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM VÍTIMAS DE TRAUMAS MULTISSISTÊMICAS

Daniel Ferreira da Silva e Raiza Elisia de Lima

INTRODUÇÃO: O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) a vítima de trauma multissistêmica no Brasil é de grande importância, visto que, o paciente pode ter múltiplas lesões relacionadas ao trauma, podendo ocasionar incapacidades físicas e/ou mentais, sendo temporárias ou permanentes, assim como levar ao óbito. Por isso, a atuação da equipe multiprofissional deve ser de maneira sequenciada e rápida, com intuito de diminuir as taxas de morbimortalidade e consequências futuras ao paciente. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância do atendimento no ambiente extra hospitalar, enfatizando a relevância da capacitação da equipe para um atendimento humanizado e qualificado, assim salvando o maior número de vítimas possíveis, além de minimizar sequelas futuras. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de pesquisas bibliográficas em artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, onde foi pesquisado artigos originais sobre o tema politraumatismo/politraumatizado, tratando-se de uma pesquisa de método comparativo e de forma qualitativa. **RESULTADOS:** O atendimento a vítima de trauma multissistêmica deve seguir uma abordagem multidisciplinar pela possibilidade de várias lesões associadas. O protocolo do atendimento pré-hospitalar ao trauma (PHTLS) se propõe a direcionar a equipe multiprofissional, fornecendo benefícios para a padronização da assistência nos serviços pré-hospitalares, refletindo diretamente na qualidade do atendimento à vítima, por uma assistência individualizada, efetiva e segura, minimizando sequelas e agravos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o conhecimento dos protocolos sobre o atendimento às vítimas de traumas multissistêmicas requer uma atenção importante para que venham a ser revistos, treinados e aplicados, garantindo uma assistência e atendimento qualificado, evitando complicações e danos às vítimas. Sabe-se que, o tempo é essencial no atendimento ao politraumatizado e a equipe deve ter uma abordagem sistematizada e multidirecional, onde a vítima deve ser reavaliada a cada dois minutos, assegurando que fatos não passem despercebidos ou venha a progredir para complicações futuras e/ou óbitos.

Palavras-chave: Protocolos. Emergência. Politraumatizado.

Referências Bibliográficas:

SAMPAIO, J. A. M. A. et al. A importância do atendimento pré-hospitalar para o paciente politraumatizado no Brasil: Uma Revisão Integrativa. *Id on Line Rev.Mult. Psic*, Jaboaão dos Guararapes, v.13, n.48, p. 889-903, Dez 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2297>.